



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo
Sr. Deputado à Assembleia Legislativa Chan Meng Kam**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvida a Direcção de Inspecção e Coordenação de Jogos (DICJ) e o Gabinete para os Recursos Humanos (GRH), relativamente à interpelação escrita apresentada em 24 de Agosto de 2015 pelo Sr. Deputado Chan Meng Kam, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 776/E596/V/GPAL/2015, de 26 de Agosto de 2015, e recebida em 27 de Agosto de 2015 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem o signatário responder o seguinte:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem desde sempre prestado atenção ao desenvolvimento da indústria do jogo, sendo que, para manter a estabilidade do emprego dos residentes de Macau, elaborou, através da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), medidas para a formação profissional, tendo inclusive continuado a organizar cursos de formação profissional diversificados e testes de técnicas, a fim de responder à necessidade da auto-valorização contínua da mão-de-obra da indústria do jogo e de outros sectores, incentivando a elevação da sua competitividade no emprego e o aumento das suas saídas profissionais. Ao mesmo tempo, para impulsionar e incentivar as empresas a proporcionarem cursos de formação para os seus trabalhadores residentes ao serviço, a fim de aumentarem a sua capacidade de promoção ou de mudança de emprego, a DSAL vai implementar dois planos de formação remunerada para trabalhadores ao serviço: 1. Tendo em conta que o mercado tem mais necessidade de recursos humanos na área de manutenção de instalações, será organizado, no 4.º trimestre de 2015, o “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações” na modalidade de formação remunerada para trabalhadores ao serviço, proporcionando aos trabalhadores de base que fazem trabalhos de reparação em empresas e aos que pretendem mudar de posto de trabalho uma formação de técnicas diversificadas na área de manutenção de instalações (alguns cursos têm conjugação com certificação de técnicas através de exame), incluindo técnicas de electricidade, refrigeração e ar condicionado, nível básico de serralharia, nível básico de soldadura manual em arco, sendo que o trabalho de divulgação e de promoção desse plano se encontra, neste momento,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

em progressão. 2. Curso de formação de técnicas profissionais destinado exclusivamente a trabalhadores ao serviço da indústria do jogo. O trabalho preparatório para este curso já se iniciou, sendo que a discussão de assuntos com as empresas será feita ordenadamente para a sua concretização. Este curso abrange técnicas da indústria do jogo e não-jogo, nomeadamente gestão das mesas de jogo de casinos, gestão da supervisão, serviço de clientes, técnicas de venda, técnicas de manutenção de instalações, capacidade linguística, competências transversais (*soft skills*), entre outras.

Além disso, o GRH tem vindo a exigir, desde Janeiro deste ano, às seis empresas concessionárias do jogo a apresentação regular de informações sobre a formação dos seus trabalhadores de diversas classes (inclusive os do nível de chefia e os de base). De acordo com os dados fornecidos pelas seis empresas concessionárias, todas elas proporcionam formação para os trabalhadores ao serviço, quer sejam chefias dos níveis baixo, médio ou alto, quer sejam trabalhadores de base. De Janeiro a Julho de 2015, as seis empresas concessionárias proporcionaram acções de formação a 300 000 trabalhadores (físicos), sendo 70% dessas acções frequentadas por trabalhadores residentes, dos quais 90% eram trabalhadores de base e de chefia do nível baixo.

Por outro lado, na sequência da promoção de políticas do Governo da RAEM, as empresas do jogo começaram, nos últimos anos, a fazer ajustamentos nas suas estratégias de funcionamento e de desenvolvimento, tendo implementado projectos turísticos com elementos não-jogo, enriquecendo Macau como um centro mundial de turismo e lazer, para atrair visitantes de diferentes locais e aumentar o fluxo dos visitantes e as receitas globais. Para proceder a um controlo abrangente e sistemático da continuação ou não do aumento do investimento dessas empresas do jogo em elementos não-jogo, a DICJ exigiu formalmente às mesmas a apresentação trimestral das respectivas informações e dados, a fim de criar um mecanismo de fiscalização. De acordo com o calendário definido, as empresas do jogo devem apresentar pela primeira vez, antes do final deste ano, as informações e os dados sobre os elementos não-jogo existentes em 2014 e no 1º semestre de 2015 e os que vão ser concluídos, sendo que, após o seu recebimento, a DICJ irá fazer imediatamente o devido tratamento e análise. A DICJ acredita que, a recolha e análise contínua das informações sobre o desenvolvimento dos elementos não-jogo das empresas do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

jogo, não só permitirá uma fiscalização mais ampla do desenvolvimento daquelas empresas, mas também a obtenção de dados substanciais para propor a essas empresas projectos de desenvolvimento mais concretos, promovendo desse modo um desenvolvimento mais saudável e ordenado dos elementos não-jogo e jogo. Ao mesmo tempo, a DICJ tem optimizado continuamente a fiscalização da indústria do jogo, para que esta tenha um desenvolvimento mais regulado, estável e saudável.

8 de Outubro de 2015.

O Director da DSAL,

Wong Chi Hong